

Graça Machel encerra 10ª temporada do Fronteiras do Pensamento

Fazcultura

Postado em: 06/09/2017 09:40

A iniciativa tem patrocínio do Governo do Estado, por meio do Fazcultura.

Foto: Paula Fróes/GOVBA

Uma das mais importantes ativistas dos direitos humanos da atualidade, Graça Machel, encerrou o ciclo de palestras Fronteiras Braskem do Pensamento realizado na noite de terça-feira (5), na Sala Principal do Teatro Castro Alves (TCA). Em seu 10º ano, o projeto já trouxe a Salvador diversos pensadores do Brasil e do exterior. Só este ano, o público pôde debater com o escritor moçambicano Mia Couto e a ensaísta e crítica cultural norte-americana, Camille Paglia. A iniciativa tem patrocínio do Governo do Estado, por meio do Fazcultura.

Foto: Paula Fróes/GOVBA

"É uma presença encantadora pelas propostas que ela tem de trabalho, pela reflexão que ela faz da luta pela garantia da igualdade para as mulheres, na medida em que ela estimula a sociedade brasileira a fazer o enfrentamento da questão da criança, da mulher e do racismo" afirmou o diretor geral da Fundação Pedro Calmon, Zulu Araújo, que também participou do debate.

"Eu falo coisas do dia a dia. Agradeço a compreensão e peço que não se decepcionem", disse Graça ao abrir a conferência, que teve como tema 'Civilização – A Sociedade e seus Valores'. A ativista deu início às discussões falando sobre a realidade atual do continente africano, globalização e migração. "O Brasil é um exemplo de integração de migração. As migrações são um fenômeno bom, produzem povos vibrantes, criativos. Por que hoje é visto como ameaça?", questionou a conferencista. A ativista moçambicana falou ainda sobre questões de raça e gênero e respondeu perguntas da plateia.

Graça Machel lutou pela independência do seu país na década de 1970, foi casada com Nelson Mandela e hoje, além do trabalho em prol das crianças e mulheres africanas, também é professora na Universidade de Lisboa, em Portugal.

"Este ano, a gente trouxe Mia Couto, Camille Paglia e Graça Machel, que é um presente para nossa cidade de Salvador. Ela, que tem um conhecimento da nossa cidade, já esteve aqui, tem uma raiz muito forte. Para a gente é um prazer, finalizando o Fronteiras 2017 e já pensando no Fronteiras 2018. É um projeto que a gente tem um carinho muito grande na Braskem, que faz as pessoas repensarem um pouco o modelo e o status que está vivendo para trazer novidade e os principais pensadores para o nosso estado", declarou o diretor de relações institucionais da Braskem, Hélio Tourinho. Foto: Paula Fróes/GOVBA

O público aprovou a escolha da conferencista para o encerramento da temporada. A professora e historiadora Valdeci Nascimento foi ao evento em busca de uma troca de conhecimento. "A realização de eventos como esse é fundamental porque possibilita que a gente possa trocar ideias, experiências e ter audiências posteriores ao evento para fazer essa conexão internacional. As lutas precisam ser internacionalizadas e fortalecidas".

Compareceram ao evento o secretário estadual da Casa Civil, Bruno Dauster, e as secretárias do Trabalho Emprego, Renda e Esporte (Setre), Olívia Santana, e de Políticas Públicas para Mulheres (SPM), Julieta Palmeira.

Repórter: Lina Magali